ATA Nº 205

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se, no Auditório da Associação de Municípios da Região de Laguna – AMUREL, a Audiência Pública: Grupos Reflexivos para Homens – Necessidade de Política Pública Continuada, promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), com a presença das seguintes conselheiras: Gilmara E. Nunes, Kátia Nilvan C. Bressan, Lilian Folchini M. Gonçalves, Ketelen Camilo Bitencourt, Tatiane Martins, Dilciane Ramos, Thais Goulart Fretta, Adriana Soares Felisbino, Maristela da Silva Bernardo, Francielly Bitencourt, Ivânia da Silva May, Elizandra Rodrigues Anselmo, Jéssica Freitas dos Santos, Stael Becker Stupp da Rocha e Aleida Cardoso Corrêa. Estiveram presentes também o vice-prefeito do município de Tubarão/SC, Denis Matiola, representando o prefeito Estêner Soratto da Silva Júnior; a vereadora Paula Anacleto representando a Procuradoria da Mulher; o vereador Matheus Madeira, representando a Câmara de Vereadores; Débora Carla Melo e Pimenta, representando o presidente da Câmara de Vereadores Felippe Tessmann; o vereador Maurício da Silva; a secretária de Assistência Social, Mulher e Família, Heloísa Cabral; o secretário de Secretaria de Saúde, Otávio Losso Piva; Thaíse Ribeiro Paes, representando a secretária de Educação, Marlise Gisela Nunes; Jackson Goulart Pereira, assessor e representante do Deputado Federal Pedro Uczai; Ivete Vargas, assessora e representante da Deputada Estadual Luciane Carminatti; Cabo Tábata Anselmo Anacleto e Sargento Fernanda Silva Nunes, representando a Rede Catarina; a vereadora do município de Laguna, Tanara Cidade de Souza; Dom Adilson Pedro Busin, bispo da Diocese de Tubarão, e demais convidados. Os palestrantes da audiência foram: Dra. Carolini de Bona Portão (Delegada Regional de Polícia da 5ª DRP de Tubarão); Michelle Hugill (Secretária do CEVID/TJSC); Ricardo Bortoli (Dr. em Assistência Social); e Dr. Maurício Fabiano Mortari (Juizado Especial Criminal e de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Tubarão). A audiência foi aberta com uma apresentação da Orquestra Santa Teresinha do Menino Jesus, projeto social da Associação Orquestra Santa Teresinha do Menino Jesus, proporcionando um momento cultural aos participantes. A presidente do CMDM, Stael Becker Stupp da Rocha, agradeceu a Orquestra pela bela apresentação e, em seguida, saudou a todos e todas, destacando a importância da audiência pública sobre Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência no município de Tubarão/SC. Durante o evento, debateu-se a necessidade de implementação dessa política pública de forma contínua, tornando o município uma referência no enfrentamento à violência doméstica. Os grupos reflexivos foram apontados como ferramenta essencial na luta contra a violência de gênero, proporcionando espaço de educação e responsabilização para homens autores de violência, visando à desconstrução de comportamentos agressivos e à construção de novas formas de relacionamento baseadas no respeito. Estudos indicam que tais grupos reduzem significativamente a reincidência da violência, sendo complemento fundamental às medidas protetivas. A realização dessa audiência pública sinaliza um avanço na consolidação de uma política pública permanente no município. Caso seja implementado de forma contínua, o programa poderá posicionar Tubarão como pioneira na região, servindo de exemplo para outras cidades. A participação do poder público, da sociedade

civil, de profissionais da área e da comunidade é fundamental para o fortalecimento do debate e para garantir a construção coletiva. A presidente Stael manifestou a expectativa de que a audiência resultasse em propostas concretas para viabilizar essa pauta essencial. Para a continuidade dos trabalhos, convidou a delegada regional Dra. Carolini de Bona Portão, primeira palestrante presencial, que agradeceu o convite e apresentou dados estatísticos sobre violência doméstica em níveis municipal, estadual e nacional. Em 2024, registraram-se 1.473 boletins de ocorrência com 2.308 vítimas apenas em Tubarão. No mesmo ano, houve 1.693 requerimentos de medidas protetivas no município e 42.762 em todo o estado de Santa Catarina. A delegada enfatizou a gravidade da situação e declarou-se à disposição para contribuir no que for necessário. A presidente Stael agradeceu a participação da Delegada e anunciou a palestra on-line do Dr. Ricardo Bortoli, professor e doutor em Assistência Social. Dr. Ricardo agradeceu o convite, cumprimentou os participantes e destacou a importância da criação de grupos reflexivos no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), nas unidades de saúde e demais espaços. Afirmou que o machismo, originado na infância, corrói a vida dos homens e da sociedade, sendo uma questão cultural e institucional. Finalizando, colocou-se à disposição para contribuir no que for preciso. Na sequência, foi ouvida, também de forma on-line, a Dra. Miclhelle Hugill, Secretária do CEVID TJSC. Ela agradeceu o convite e destacou que os grupos reflexivos são uma solução efetiva para a redução da violência contra mulheres e feminicídios, promovendo reflexão e responsabilização dos homens. Reforçou que não se pode mais tolerar a ideia de que ser homem é ser violento. Finalizou agradecendo a participação. A presidente Stael agradeceu a Dra. Michelle e apresentou o último palestrante, Dr. Maurício Fabiano Mortari, Juiz do Juizado Especial Criminal e de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Tubarão. Dr. Maurício cumprimentou os presentes, relatando que, somente em 2025, até a data da audiência, já haviam sido registrados 150 pedidos de medidas protetivas no município de Tubarão. Em 2024, foram registrados 540 mil pedidos de medidas protetivas em todo o Brasil. Ressaltou que os grupos reflexivos devem ser bem estruturados, funcionando como espaços de conversa, reflexão e mudança de atitudes, desconstruindo a visão de que a mulher é propriedade do homem. Destacou que a punição é necessária, mas que a estruturação desses grupos reflexivos como política pública efetiva e duradoura também é fundamental. Tem que trabalhar com o homem na desconstrução desses valores que levam o homem a praticar violência. Colocou-se à disposição do CMDM para colaborar. A presidente Stael agradeceu a participação do Dr. Maurício e abriu a audiência para debates. A vereadora Tanara Cidade relatou que Laguna realizou seu primeiro debate sobre violência contra mulher, em parceria com a Câmara de Vereadores, e destacou a necessidade de ampliar os eixos para conseguir resultados positivos. A conselheira Maristela sugeriu que o CMDM encaminhe um documento formal à presidência da Câmara de Vereadores, aos vereadores e ao Poder Executivo, solicitando a criação dos grupos reflexivos como política pública municipal. O Vereador Maurício da Silva propôs a formulação de um projeto de lei em conjunto com os vereadores Matheus Madeira e Paula Anacleto. A proposta foi aprovada pelo CMDM, que se colocou à disposição para colaborar na construção do projeto. Destacou-se a importância da parceria com a gestão pública, especialmente com as secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde. O vereador Matheus Madeira sugeriu que a Procuradoria da Mulher, presidida pela Vereadora Paula

Anacleto, conduza a proposta de redação do projeto, sendo aprovada por ela. A conselheira Ivânia relatou a existência de demanda de outros municípios interessados na implantação de grupos reflexivos. A conselheira Lilian falou o serviço PAEFI - Serviço de Proteção de Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, que faz atendimento às mulheres vítimas de violência, ofertado pela Assistência Social no município de Tubarão. Os vereadores presentes comprometeram-se a reunir-se e apresentar o projeto de lei. A presidente Stael encerrou a audiência agradecendo a presença e participação de todos, reiterando a importância da audiência como marco para a consolidação de políticas públicas voltadas à criação e fortalecimento de grupos reflexivos para homens no município de Tubarão.